

XI ROTEIRO DE ESTUDO SEMANAL

2º ANO

Professoras: Daiane Carvalho e Naiara Ferreira

10/08 – 14/08

Os/as alunos/as do **2º ano A** da professora Daiane Carvalho enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental2ano@gmail.com

Os/as alunos/as do **2º ano B** da professora Naiara Ferreira enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental2anob@gmail.com

Os/as alunos/as do **2º ano C** da professora Naiara Ferreira enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental2anoc@gmail.com

Observação: Deverão ser enviadas apenas as atividades sinalizadas no roteiro.

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES	MATERIAIS
Segunda-feira 10/08	Encontro online	Socialização das atividades: <i>Os ambientes das plantas e As plantas e os ambientes.</i>	Trazer um lanche para o encontro
	Programação: Dia do estudante		
	Atividade lúdica	Mensagem afetuosa	-
Terça-feira 11/08	Encontro online	ACE / Professor/a Especialista	-
	Ciências Naturais	Necessidade das plantas.	-
Quarta-feira 12/08	Encontro online	Socialização da atividade: Stop indígena.	Caderno e estojo
	Subgrupos		
	Língua Portuguesa / Ciências Sociais	<i>O Brasil já tinha dono? – Parte 2 (em anexo)</i>	-

Quinta- feira 13/08	Encontro online	ACE / Professor/a especialista	-
	Matemática	Os povos indígenas do Nordeste.	-
Sexta- feira 14/08	Encontro online Subgrupos	Socialização da atividade: Os povos indígenas do Nordeste.	Caderno, estojo e livro de Matemática
	Gastronomia	Enroladinho Colorido	-
	Hora da leitura!	A semente da verdade	-

SEGUNDA-FEIRA (10/08)

Hoje é dia de encontro!

Hoje é segunda! Mais uma semana se inicia. Temos muito a agradecer, não é mesmo? Que tal alegrar ainda mais a semana de alguém especial?

Escreva uma mensagem para uma pessoa da sua família (pode ser quantas pessoas você queira) e deixe em um local que ela possa ver e ser surpreendida pelo seu gesto de afeto e carinho.

Vamos espalhar amor!

TERÇA-FEIRA (11/08)

Ciências Naturais: Necessidade das plantas.

Como todos os seres vivos, as plantas precisam de água para viver. A quantidade de água necessária varia conforme a planta e está relacionada ao ambiente em que ela vive.



Plantação de arroz no Rio Grande do Sul. Plantas como o arroz vivem em ambientes com muita água.

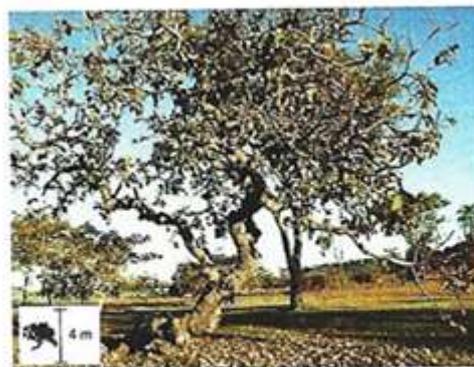


Mandacaru em Caicó, no Rio Grande do Norte. Esse cacto pode viver onde há pouca água.

Ar, luz e temperatura adequada também são necessários para a vida das plantas. Algumas plantas podem ficar muito tempo ao sol e suportam calor intenso. Outras, como a samambaia, vivem em locais frescos e sombreados.



A samambaia vive em locais com sombra



O pequizeiro precisa receber bastante sol.

As plantas produzem o próprio alimento. Mas, para se desenvolver, elas precisam de sais minerais, que são nutrientes que existem no solo.

Os cuidados com as plantas

Em ambientes naturais, como as matas, as plantas encontram água, ar, luz, temperatura adequada e sais minerais.

Plantas que vivem em vasos precisam ser regadas e mantidas em locais arejados e iluminados. As plantas de jardim e canteiros também precisam ser regadas.

Tanto em ambientes naturais como em lugares públicos (como parques, praças e jardins), não devemos arrancar folhas e flores, quebrar os galhos das plantas nem rabiscar o tronco das árvores.

Fonte: Motta, Cristiane. Aprender juntos Ciências, 2º ano: ensino fundamental – 3. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2010. p. 74 e 75.

Após a leitura do texto, responda as questões em seu caderno:

1. Quais as diferenças entre as plantas que foram citadas no texto?
2. Que cuidados devemos ter com as plantas para que elas se desenvolvam bem?

OBSERVAÇÃO 1: Não esqueça de organizar o seu registro fazendo o cabeçalho, numerando e anotando suas respostas. Salte uma linha para separar as respostas, isso também ajudará na organização do seu registro.

OBSERVAÇÃO 2: Após realizar essa atividade, com o auxílio de um adulto, envie sua produção através de foto, digitalização ou digitação no word, para o e-mail da sua respectiva turma, sinalizado acima, para acompanhamento da sua professora.

QUARTA-FEIRA (12/08)

Língua Portuguesa e Ciências Sociais: O Brasil já tinha dono?

- Parte 2.

Em nosso projeto de Cultura indígena vimos alguns aspectos do modo de viver dos povos originários no Brasil. Continuaremos nossas descobertas fazendo a leitura do texto ***O Brasil já tinha dono? - Parte 2*** que está em anexo.

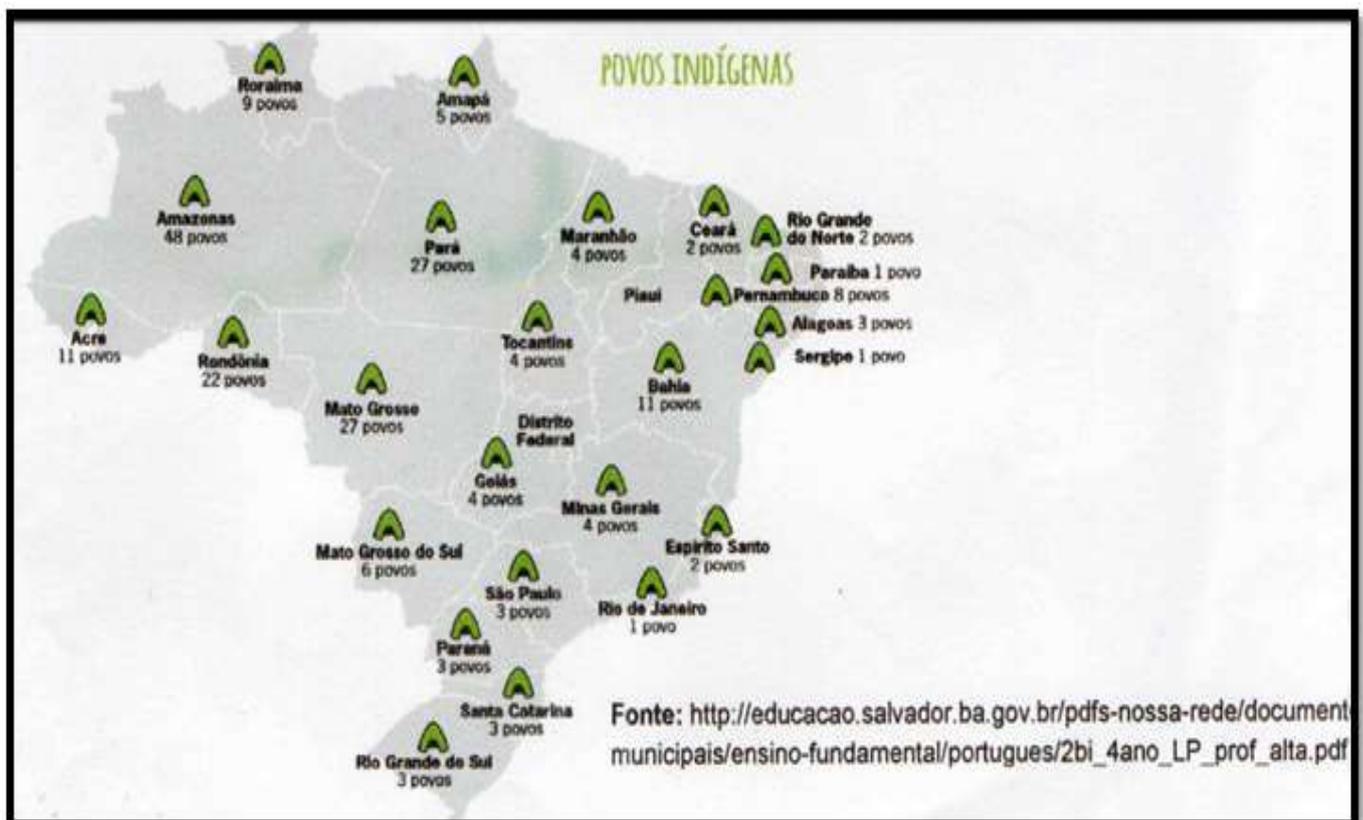
Para um melhor aproveitamento dessa leitura, utilize seu marcador de texto para destacar alguns itens ou anote as informações em seu caderno, caso não consiga realizar a impressão do texto.

- A divisão de trabalho nas comunidades indígenas.
- Quem é responsável pela educação das crianças.
- Como é a construção das casas.

QUINTA-FEIRA (13/08)

Matemática: Os povos indígenas do Nordeste.

Semana passada, lemos e preenchemos algumas tabelas e gráficos simples. A atividade hoje é de ampliação desse conhecimento.



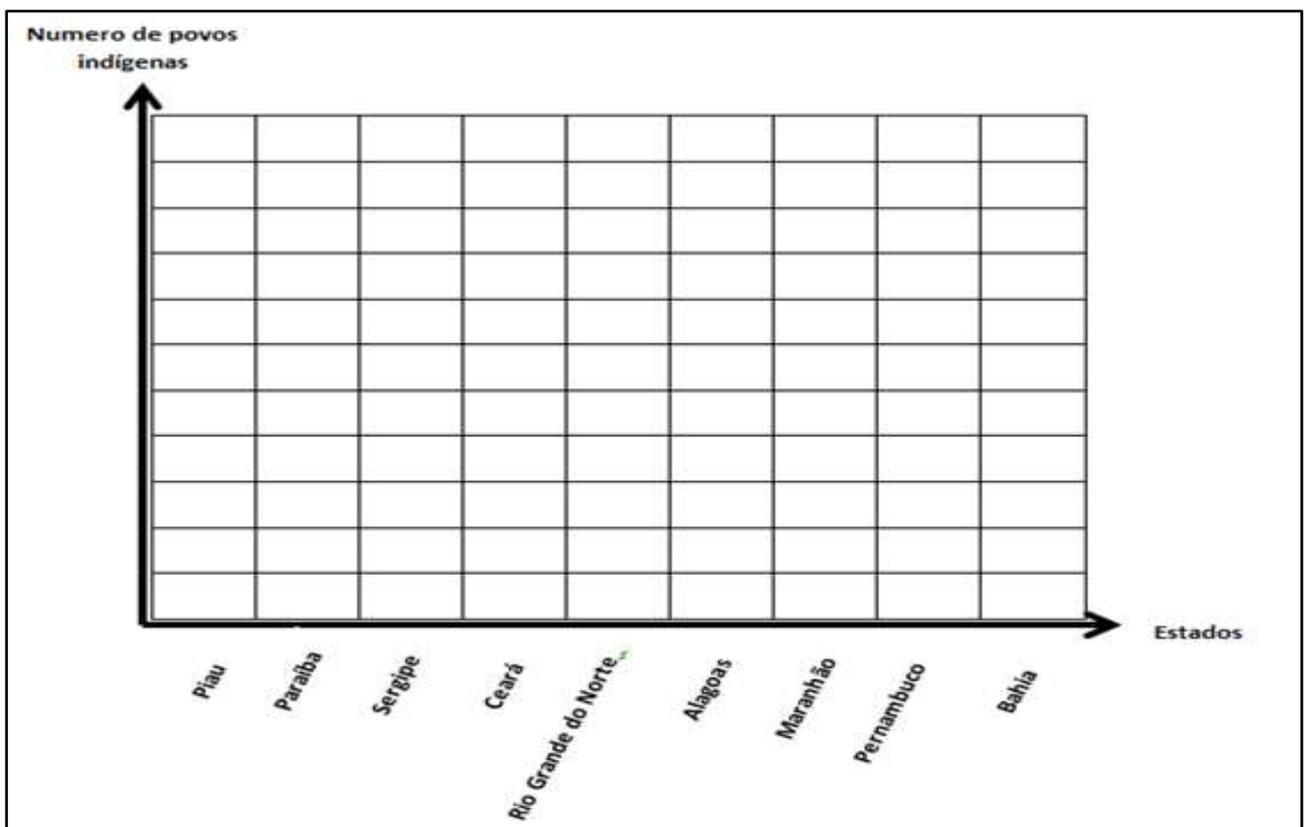
Observando a tabela, pinte o gráfico abaixo de acordo com a quantidade de povos indígenas que se encontram nos respectivos estados do Nordeste Brasileiro. Utilize o mapa do Brasil - Povos Indígenas, que se encontra acima, para o preenchimento da mesma.

ESTADOS BRASILEIROS DA REGIÃO NORDESTE	QUANTIDADE DE POVOS INDÍGENAS
ALAGOAS	
BAHIA	
CEARÁ	
MARANHÃO	
PARAÍBA	
PERNAMBUCO	
PIAUÍ	
RIO GRANDE DO NORTE	
SERGIPE	

Caso não tenha possibilidade de imprimir o gráfico, tem a opção de desenhá-lo em seu caderno. Se tiver dificuldade, peça a ajuda de um adulto.

Não esqueça de organizar o seu registro fazendo o cabeçalho, numerando e anotando suas respostas. Salte uma linha para separar as respostas, isso também ajuda na organização do seu registro.

GRÁFICO: QUANTIDADE DE POVOS INDÍGENAS NA REGIÃO NORDESTE



Agora, responda as questões abaixo de acordo com os estados da Região Nordeste:

- a) Qual estado não apresentou povos indígenas?
- b) Qual estado apresentou a maior quantidade de povos indígenas?
- c) Se os estados onde se encontram a maior quantidade de povos indígenas se juntassem, quantos povos ficariam no total?
- d) E se você somar todos os povos indígenas do estado do Nordeste, quantos povos seriam no total?

SEXTA-FEIRA (14/08)

Gastronomia

Olá !

Hoje vamos brincar com uma receita bastante divertida, onde você vai usar muito a sua imaginação e criatividade! Será uma oportunidade de conhecer novos sabores e combinações! Vamos lá?

Enroladinho colorido

Ingredientes:

- 4 folhas de couve-folha ou acelga
- cenoura ralada (opcional)
- beterraba ralada (opcional)
- atum, frango desfiado e temperado ou carne moída cozida e temperada
- coentro, cebolinha, salsinha a gosto
- azeitonas, cogumelos, palmito (opcional)

Modo de preparo:

Essa é uma receita muito livre, a ideia é usar a imaginação e o que você tem em casa para fazê-la. São infinitas possibilidades e sabores, isso eu garanto para você!

O primeiro passo é "dar um susto" na folha que você escolher para usar, mas essa parte é importante que um adulto faça com você. Coloque em uma panela água e sal, até que esteja salgadinha e leve para ferver. Quando estiver fervendo mergulhe as folhas por 30 segundos. Em seguida, retire-as e mergulhe-as em uma tigela com água gelada para interromper o cozimento.

O segundo passo é o mais divertido! Espere as folhas esfriarem e comece a montagem do prato. Abra a folha em uma tábua e recheie como quiser! Quanto mais colorido for, mais gostoso vai ficar o resultado. Você poderá usar alguma proteína, ou não, fique à vontade para escolher as combinações.

Quando terminar de rechear, dobre as laterais da folha para dentro, continue enrolando até o final e teremos um enroladinho. Repita o processo com todas as folhas.

Se quiser comer ele quente, arrume todos os enroladinhos em uma assadeira, coloque molho de tomate e leve ao forno para aquecer. Lembram que já ensinei um delicioso molho de tomates?

Se quiser comer em temperatura ambiente, pode servir com um molho de iogurte ou qualquer outro! Tudo vai depender do recheio que você escolher usar.

Molho de iogurte:

Ingredientes:

- 1 copo de iogurte natural integral
- ervas frescas picadas (salsinha, coentro, hortelã, cebolinha...)
- sumo de limão
- sal e pimenta do reino

Modo de preparo:

Misture tudo, prove e ajuste o sabor até o seu gosto.

Hora da leitura!

A semente da verdade

Um conto folclórico oriental sobre ética e honestidade

Autor (a): Patrícia Engel Secco

O passatempo preferido do menino Thai era cuidar do jardim. As cerejeiras, as orquídeas e outras plantas estavam sempre exuberantes. Quando o imperador chamou os meninos do reino para escolher seu sucessor, Thai foi correndo atender ao chamado do soberano. E ficou imensamente feliz quando o imperador disse aos garotos que o trono seria daquele que trouxesse a planta mais bonita, mais bem cuidada. Mas, infelizmente, por mais que Thai cuidasse com dedicação e carinho da semente, ela não brotou. Cheio de vergonha, ele apresentou o vaso contendo apenas terra. Mas, aprendeu uma grande lição, segundo a qual a ética e a honestidade premiam aquele que as valorizam.

Acesse ao site: www.arvoredelivros.com.br

Para aqueles que não tem acesso a árvore de livros, segue o mesmo livro no formato digitalizado.

<https://pt.slideshare.net/vivianrodrigs/a-semente-da-verdade-39450838>

Apiciem essa leitura que nos ensina o valor da ética e honestidade.

ANEXO

O BRASIL JÁ TINHA DONO? - PARTE 2

Rituais de passagem

Toda sociedade traz consigo algum tipo de ritual, como o batizado religioso, o aniversário ou o casamento. Ao longo da vida de um indígena, os rituais de passagem são variados e servem para marcar momentos desde o nascimento até a morte. A passagem da criança para a vida adulta e rituais por ocasião da morte de alguém são alguns casos. Os meninos do povo Xavante, por exemplo, passam por um longo período de isolamento social, preparando-se para a furação do lóbulo das orelhas, que marcará a transição para uma nova faixa de idade.

Trabalho

O trabalho, na sociedade não indígena, está ligado a produzir para ganhar dinheiro. Nas comunidades indígenas, está ligado ao sustento, não é realizado para acumular bens e riqueza. O valor, numa etnia indígena, está relacionado à capacidade de ajudar o outro. Para alguém ser considerado generoso, tem de trabalhar. Em geral, todo mundo sabe fazer um pouco de tudo, mas há uma divisão que envolve o trabalho dos homens (caçar, pescar, preparar a roça, fazer os instrumentos de caça etc.) e das mulheres (fiar, cozinhar, colher frutos, tecer etc.). Para conhecer a diversidade de trabalho entre os povos, é necessário estudar cada sociedade.

Educação

A educação indígena é feita pelos adultos e não há separação entre os que sabem mais e os que sabem menos, todos são respeitados e as crianças ocupam espaço privilegiado. Os pequenos são sempre tratados com carinho e acompanham os adultos em suas atividades, imitando-os. Se os adultos estão reunidos, discutindo um assunto, as crianças

observam e, depois, também se reúnem e discutem os próprios problemas. Os bebês nunca se separam das mães e o pai participa da educação dos filhos quando não está caçando.

Moradia

Entre os povos indígenas, a construção das casas varia de acordo as normas da sociedade. Segundo o escritor, pesquisador e professor indígena Daniel Munduruku, as aldeias, nome dado ao conjunto de casas próximas, variam de formato. Podem ser circulares, retangulares ou lineares. As moradias são construídas de maneiras diferentes e “a casa indígena revela, muitas vezes, o papel que cada um ocupa na sociedade e quais são suas obrigações, deveres e direitos dentro dela” (*Histórias de Índio, Daniel Munduruku, Ed. Peirópolis*).

Fonte: http://educacao.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/2bi_4ano_LP_prof_alta.pdf. Texto adaptado.